

Encerramento do projecto Bibliotecas Sem fronteiras Comenius Regio

Elisabete Fiel / Maria Mário Murteira

Agrupamento de Escolas de Campo Maior / DREALE

O projecto Bibliotecas Sem Fronteiras visa a troca de experiências entre Bibliotecas Escolares das regiões participantes. As temáticas desenvolvidas, durante a formação de professores, foram: animação de bibliotecas, promoção da leitura, promoção da literacia e a exploração das TIC aplicadas às bibliotecas escolares.

A mobilidade de docentes incluiu formação em formato e-learning e presencial. No caso da formação e-learning serão utilizadas as seguintes plataformas: MOODLE. Os diferentes workshops privilegiaram as metodologias activas, aplicando, avaliando e reflectindo sobre resultados. No que diz respeito à formação presencial, recorreremos a especialistas nos vários domínios: animação da leitura, promoção da literacia, WEB 2.0, com o objectivo de enriquecer o conhecimento adquirido e aplicar novas práticas.

Os parceiros: a Direcção Regional de Educação do Alentejo e a Consejería de Educación de Extremadura são as Instituições que lideram o projecto em parceria com as seguintes escolas: Agrupamento de Escolas de Campo Maior, Agrupamento Escolas n.º1 de Elvas e Agrupamento de Escolas n.º 4 de Évora; com o apoio de parceiros como a Rede de Bibliotecas Escolares, Delta Cafés, Biblioteca Pública de Évora e Centro de Formação de Professores do Norte Alentejano. Do lado de lá da fronteira contamos com o CEIP "Manuel Pacheco" de Badajoz, "José María Calatrava" de

Mérida; Os IES "El Brocense" de Cáceres e "Jálama" de Moraleja, CRA "Maestro Victoriano Mateos" de La Cumbre e ainda os Centros de Profesores y Recursos (CPR) de Badajoz e Cáceres, a Biblioteca Pública Municipal "Juan Pablo Forner" de Mérida e a Asociación Cultural Extremeño-Alentejana.



Fazemos um percurso pelo projecto recorrendo a fotografias, nomeadamente à instalação criada para o último encontro a que atribuí o nome de: «redes». Como em qualquer instalação recorremos a materiais do quotidiano e damos-lhe significado, partimos de um conceito e sobretudo de um sentimento, pretendemos criar emoções, envolver os participantes numa obra de arte que é efémera, mas perdura sobretudo na memória, no coração e nos registos fotográficos. Escrevi um texto sobre a rede, os laços e o pretexto dos livros para aproximar pessoas, que se encontram de forma presencial, mas também na rede, esse imenso espaço virtual que nos aproxima e alterou a

geografia para sempre. As distâncias são hoje medidas em capacidade das redes e talvez na disponibilidade de tempo que

temos que «dar» aos outros seja de forma presencial ou virtual.



Instalação: «Redes» - Dedicada ao Projeto Comenius Regio

Tudo começou em Mérida...



Mérida:

1. Abertura com as entidades promotoras: Consejería dev Educación e Direcção Regional do Alentejo
2. Visita à Biblioteca de Mérida
3. Encerramento
4. Encontro com a escritora Beatriz Osés





Beatriz Osés e o grupo de Campo Maior – Leitura de poemas

Os trabalhos foram desenvolvidos na rede, uma parte pública outra a que apenas os parceiros têm acesso: <http://biblioregiosf.educarex.es>

actividades que surgiram sobre estes livros: «maratonas de leitura», sessões de poesia, ilustrações, dramatizações, máscaras, sessões de leitura com chocolate, leituras em iPad.



As leituras combinadas foram desenvolvidas no Clube Virtual de Leitura utilizando a plataforma ning.



Semana da Leitura: Livros em destaque.



As obras seleccionadas foram: «O segredo do Papa-Formigas» de Beatriz Osés e «Chocolate a Chuva» de Alice Vieira no primeiro ano de projecto. No segundo ano: «Porque não conduzem os animais» de Pedro Seromenho e «Yo, tampoco me llamo Flanagan» de Andreu Martín. Foi inovador e gratificante trocar impressões sobre os livros, mas também as muitas

No encontro em Campo Maior ...em Maio de 2011 ...Tudo começou na Adegas Mayor, um edifício onírico do Arquitecto Siza Vieira, com a presença do Sr. Comendador Rui Nabeiro para dar as boas-vindas a professores portugueses e espanhóis, bem como aos representantes da Direcção Regional de Educação, Conserjería de Educación, Rede de Bibliotecas e conferencistas.

A Coordenadora Nacional da Rede de Bibliotecas Escolares lançou alguns desafios às bibliotecas escolares na sua comunicação.

Artur Dagge, professor bibliotecário e mente muito inquieta, apresentou uma

comunicação sobre a literacia, os contos, as fábulas e as mensagens que estes escondem.

Teresa Pombo, representante da ERTE e activista da Web 2.0 centrou a comunicação na leitura e nas novas formas de ler.

O ciclo de conferências terminou da melhor forma com um espectáculo do performer Paulo Condessa – poesia portuguesa e espanhola dita de forma única.

A cultura é o que define um povo, logo, a passagem por Campo Maior incluiu um espectáculo com o grupo de cantares e o grupo da nossa escola “Eki Nossio”, que tocaram para a ocasião apenas músicas portuguesas.

Clubes de leitura, troca de experiências e novas linhas de trabalho forma definidos. A tarde foi dedicada a uma sessão de poesia na EB2, com o livro de Beatriz Osés. O Museu Aberto mereceu visita e o encerramento teve lugar na Biblioteca Municipal (com a presença do Sr.ª Vereadora da Cultura), onde decorria a exposição “ilustração no feminino”, que encantou todos os participantes.

O balanço foi muito positivo, tal como a conjugação da vontade de trabalhar em equipa, que resultou muito, muito bem!



Sessão de abertura com a Coordenadora da Rede de Bibliotecas Escolares, direcção

Regional, Consejería de Educación e o Sr. Comendador Rui Nabeiro, na sala da Adega Mayor.



Artur Dagge – Promoção da literacia.



Teresa Pombo da ERTE.

E ainda a visita aos Museus e espectáculos de promoção da cultura portuguesa.



Paulo Condessa e a poesia em voz própria e poemas escolhidos pelo poeta e performista.



Seguiu-se mais um ano a preparar e o testemunho no encontro Maneras de LEER em Madrid.



Grupo de Cantares de Campo Maior e os E Ki Nóssio.



Cartaz do Encontro Maneras de Leer



O grupo de trabalho no encerramento do II Encontro.

Estivemos presentes no âmbito do Projecto: «Bibliotecas Sem Fronteiras» a convite do Ministério da Educação Espanhol e da Consejería de Educación da Junta de Extremadura. A curiosidade dos participantes incidiu no nosso clube virtual de leitura e na forma de promover este tipo de projectos.

Divulgámos o trabalho junto de professores e bibliotecários e tivemos oportunidade de conhecer outros projectos

interessantes, nomeadamente assistir a uma performance: «Fahrenheit 451» o movimento das pessoas livro... alguém que utiliza a beleza das palavras...

<http://www.personaslibro.blogspot.com/>

Entre outros projectos fantásticos...a descobrir brevemente em: <http://www.manerasdeleer.es/>

A divulgação também teve lugar nas Jornadas das Bibliotecas Escolares em Cáceres, onde o grupo mais uma vez se encontrou e redefiniu formas de trabalho.

Os projectos desenvolvidos são vários, mas o tronco é comum: promoção da leitura, da literacia e utilização das TIC. O nosso grupo decidiu estudar a literatura portuguesa e espanhola, pelo que surgiram actividades muito variadas à volta do mesmo tema. Este ano, também trocamos exposições entre bibliotecas escolares, o que intensificou o trabalho colaborativo. O trabalho realizado pode ser consultado em:

<http://pt.calameo.com/books/0010975044b079fdbe02e>

<http://pt.calameo.com/read/0010975048120ff0624e9>

O III encontro teve lugar em Cáceres, uma cidade património mundial, monumental e com muito para oferecer. Javier ... revelou os resultados dos estudos na Fundação Sanchez Rupieres sobre a utilização de ereaders e dos utilizadores de livros impressos e de ebooks. Pep Bruno deliciou os participantes com uma intervenção sobre a promoção da leitura.



Museu da Cidade e o grupo no Museu Vostell



Sessões de trabalho





Exposição de autores portugueses e espanhóis.

Visita à cidade com Arautos.

Visita à Biblioteca do Instituto: »El Brocense«

Maletas Viageras

Pep Bruno



Arautos na cidade de Cáceres

Museu Vostel

Seguiram-se alguns meses de trabalho até ao encontro de encerramento, em Évora.

Estiveram presentes na Sessão de Abertura a Directora Regional de Educação do Alentejo, Maria Reina Martín, o Secretario Geral de Educação D. Cesar Díez Solís, a Coordenadora Nacional da Rede de Bibliotecas Escolares, Teresa Calçada e a Vereadora da Educação e Cultura, Cláudia Sousa Pereira.



Durante a manhã houve várias comunicações. A Coordenadora Nacional da RBE, Teresa Calçada, defendeu a importância da forma e do conteúdo da informação, como um aliado no acesso ao conhecimento. Considerou que é determinante a utilização das novas tecnologias e a sua integração na prática quotidiana da vida escolar, como uma das formas de melhoria das competências de literacia. Neste sentido, reconheceu a importância do papel do professor bibliotecário.



Coordenadora Nacional da Rede de Bibliotecas Escolares

O Comissário Nacional do Plano Nacional de Leitura, Fernando Pinto do Amaral, reiterou a importância do livro como fonte de conhecimento e saber a par das novas tecnologias, que se revelam como uma oportunidade em novos níveis de pesquisa, tanto na escrita, como na leitura. Assumiu que a dimensão de leitores em Portugal cresceu muito nos últimos anos, identificando leitores de variados níveis de interesse e géneros literários, desde as leituras fragmentadas, às leituras simples, completas e complexas, e em diferentes suportes, contribuindo desta forma, para reduzir a desigualdade social na literacia.



Comissário Nacional do Plano Nacional de Leitura

Contou-se ainda com a presença do professor bibliotecário Carlos Pinheiro, coordenador inter-concelhio e formador na área da Web 2.0, com uma comunicação

intitulada “As redes sociais nas bibliotecas escolares”, destacando as suas inúmeras potencialidades ao serviço dos alunos e da escola, e o uso das ferramentas digitais como parte integrante da vida escolar.



Carlos Pinheiro

A presença do escritor e ilustrador Pedro Seromenho, permitiu envolver todos os participantes em torno de contos e ilustrações.



Durante a tarde foram apresentados os portefólios de todo o trabalho realizado nestes dois anos entre os Agrupamentos, os Centros e os Institutos. À noite assistiu-se ao espectáculo do grupo de teatro PIM, com a peça “O bicho papa livros” na sala de leitura da Biblioteca Pública de Évora, um espectáculo único e envolvente.



No segundo dia do Encontro realizaram-se visitas guiadas às bibliotecas escolares do Agrupamento n° 4 de Évora.



Apresentações de trabalhos e visitas às bibliotecas escolares

Estes Encontros também permitiram uma aproximação cultural e linguística entre ambas as regiões. Neste contexto,

realizaram-se visitas guiadas à cidade de Évora, à Biblioteca Pública de Évora e ao Museu da cidade.



Finalmente, e a encerrar o Encontro, concluiu-se que todos os objectivos foram plenamente superados, reconhecendo a sustentabilidade do programa e do impacto

significativo que esta parceria estabeleceu em ambas as regiões, estabelecendo laços de trabalho e de amizade que vão perdurar além do projecto.



Na realidade o objectivo de qualquer projecto europeu: aproximar os povos

europeus e estabelecer ligações, tal como evidencia esta instalação.